

“País deve elevar suas exportações”

**por Ronaldo D’Ercole
de São Paulo**

O fato de as exportações brasileiras não terem crescido nos últimos quatro anos, embora o País tenha conseguido superávits comerciais à custa da compressão das importações neste período, é a principal razão que levou a dívida externa a atingir o ponto em que se encontra agora. Esta é a opinião de Igor Cornelsen, representante do Libra Bank no Brasil, ao avaliar as dificuldades que o País enfrenta atualmente na área externa.

Ao justificar sua observação, Cornelsen lembra que de 1968 a 1973, quando o Brasil praticamente triplicou suas exportações, o País alcançou suas maiores taxas de crescimento. Segundo ele, a implementação das exportações brasileiras é um passo indispensável para se equacionar a questão da dívida externa.

Embora não considere que a conversão da dívida em investimentos de risco possa resolver o problema global do endividamento externo, Cornelsen reconhece que esse mecanismo é fundamental na atual conjuntura para atrair novos investimentos ao setor produtivo. “A conversão seria um importante instrumento para atrair indústrias voltadas à exportação, acrescenta o executivo, citando o México e o Chile como países cujos modelos de conversão devem ser seguidos pelo Brasil.